

Filhos são de Deus

Querida Lúcia,

Vejo você com a nossa Dália,¹ assistida por nossa Luizinha e por nossa Sarita, e em vocês represento a nossa família inteira. Não podia deixar de conversar com você pelo veículo do papel, pois com a permissão daqueles que nos amparam e guiam quero desejar-lhes um feliz Ano Novo e faço questão de estender esses votos à nossa querida Yolanda Cezar, cuja vida é um mundo de bons exemplos, visitando-nos em companhia do filho Augusto Cezar, nos caminhos para Jesus.

Você não precisa que lhe escreva com pormenores, pois estamos em contato quase constante e as minhas ideias você chega a registrá-las em nossos cadernos. No entanto, sinto necessidade de pedir-lhe abençoar com todo o seu coração materno o nosso José Geraldo e a esposa, que poderes superiores da vida lhe destinaram ao coração.

Lúcia, filhos são, primeiramente, de Deus
e não desejo que você conserve no sentimento

¹Nota da editora: em referindo-se a Cidália Xavier de Carvalho, irmã mais nova de Chico Xavier, casada com Chiquinho Carvalho, já desencarnado.

qualquer resquício de tristeza, porque, às vezes, em nossa emotividade, queremos escolher noras e genros para os nossos filhos, mas todos eles, como acontece a nós mesmos, trazem no íntimo tendências e compromissos de vidas recentes na Terra. Além disso, a jovem com quem ele se ligou é portadora de muitas qualidades nobres e, de nossa parte, devemos auxiliá-la a se adaptar conosco. Faremos muito para ajudá-la, enviando os nossos bons pensamentos.

Você ouça a Dália no caso e ela própria dirá a você que os filhos chegam na penugem do ninho e quando nascem são mensageiros de esperança e de alegria. O ninho com que eles confeccionam as roupas é um atestado de nossa confiança e de nosso amor, entretanto, quando a penugem se transforma em asas seguras, julgam a estreiteza do ninho em que nasceram de nosso afeto e sabem aportar os horizontes que aspiram alcançar. Choramos e rezamos para que não se ausentem de nossa companhia, mas sem perder o amor por nós, pelos pais e pelos irmãos voam para longe em busca de outras terras em que possam ser eles mesmos. Não é ingratidão. Isso acontece com os passarinhos que se ausentam do berço em que nasceram em busca de outros ares e de outras aves da mesma espécie para se modificarem como desejam.

Pensemos agora em dois dos meus netos que estão recebendo a assistência constante: é Sérgio e

Caio, que necessitam de tratamento especializado. O Sérgio parece tranquilo, mas tem o sofrimento íntimo estampado no rosto e espero que você e nosso Oscar venham a conduzi-lo para o tratamento preciso.

Somos chamados pelos emissários de Deus a receber os espíritos antagônicos ao nosso, que costumamos tratar por inimigos e adversários, e precisamos trabalhar muito para conquistar-lhes a simpatia e a dor ultimamente poderia trazer notícias, mas os destinatários delas ponderariam o porquê de minha indiscrição. Mas posso asseverar-lhes que todos estão queixosos, porque desejariam ter cooperação, mas isso exige tempo e muito amor, com o esquecimento de quaisquer ofensas de que nos supomos vítimas. Digo isso porque o inimigo transformado em amigo será nosso apoio e amparo no amanhã da vida. Converse com o nosso Oscar e vejam os dois como devemos fazer para exercitar o perdão todos os dias. Jesus nos aconselha a perdoar cada ofensa recebida setenta vezes sete vezes, mas creio que eles acrescentam que é preciso fazer isso tantas vezes quanto tenhamos consciência de nossa própria vida.

A oração nos dará conformação e entendimento. E aos poucos vamos compreendendo que a misericórdia de Deus na juventude nos toma pelas mãos e ensina-nos a cultivar as qualidades que nos farão sempre felizes. Muito moços

ainda, à feição de frutos verdes na árvore da vida, aprendemos o que seja caridade, perdão, tolerância, trabalho no bem e fraternidade com todos. A princípio, praticamos as lições e cremos nossas almas queridas e amigas... O tempo vai desdobrando os painéis do passado quando, de improviso, nos aparecem aqueles companheiros ou irmãos que ainda não são simpáticos e já começa o nosso novo aprendizado.

Abrace por mim o nosso Oscar, que se fez uma viga mestra para a nossa segurança, e não se esqueça de minhas lembranças para Célia, Cleusa, nossas amigas de sempre. Elas nos encontram nos chamados sonhos, mas quando voltam ao corpo não conseguem encadear as palavras para falar sobre o que para elas ainda é desconhecido.

O Chiquinho veio ver Dália e está muito contente com a fé que ela demonstra na passagem pelas dificuldades da vida.

Muito teria a dizer, mas em casa conversaremos mais à vontade. Não posso ter a pretensão de ser dona das horas e chegou o momento de pedir a você felicitar o José Geraldo e a esposa por mim. Paz com todos. Cândida está presente e envia abraços às filhas queridas, de vários de nossos amigos desencarnados,

Luiza Xavier

Tesouro oculto

Querida Lúcia e querida Luizinha, com o Oscar e com o nosso José Geraldo, guardem as minhas preces de gratidão e carinho de mãe!

Lúcia, estou muito grata às suas providências em benefício de nossa Conceição, que entra, assim, tão menina, para as tarefas do casamento. Você fez o que pôde para vê-la feliz e isso basta para que você esteja tranquila. É isso mesmo! Consciência em paz é **tesouro oculto**.

Deus abençoe o nosso Luciano e a nossa Helena pelo bem que fizeram à Ceição, que precisava de apoio para seguir em nova jornada. Acompanho todas as ocorrências de nossa família e de nossa casa, não só porque sou novata na vida espiritual, mas porque atendendo ao trabalho que me restaure a paz da mente sinto-me outra. Mais ativa, mais resistente!

Tenho visto situações e pessoas de nosso meio familiar que me impressionam pela mudança em que as observo e chegará o momento em que falaremos disso.

Sei que a nossa Luizinha está muito bem, na fase nova dos estudos, mas peço a ela muito cuidado